



PARECER SOBRE O DOCUMENTO PRELIMINAR DA BNC

I- SOBRE A ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A estrutura do documento (texto da área, texto da área nas etapas do ensino fundamental anos iniciais, anos finais e ensino médio, texto do componente objetivos de aprendizagem por ano de escolarização) favorece a compreensão da proposta?

Discutir as relações existentes na proposta da Base Nacional, requer num primeiro que se parabenize os interlocutores que se propuseram a colaborar com a elaboração do Documento. Uma vez, que no meio acadêmico inúmeras são as ressalvas e críticas alocadas aos saberes que podem ser discutidos a partir de diferentes prismas.

Entendo que o consenso e a crítica são tecidas a partir das iniciativas. Assim, essa é uma louvável iniciativa de se colocar em prática possibilidades de ampliar os conhecimentos, promover os saberes de forma democratizada e viabilizar o acesso a todos/as independente de seu contexto socioeconômico e social.

Inicialmente há que se ressaltar que o texto está redigido de forma acadêmica e contempla as expectativas apresentadas. Vale mais uma vez parabenizar os “interlocutores” pelo cuidado com a produção textual.

Sendo o documento uma efetivação das políticas educacionais já sancionadas a partir da LDBEN 9394/96, que prevê em seu texto original a unidade da educação no país. Destaco que no texto preliminar apresentado, o qual buscou dispor pelos Direitos de Aprendizagem, elencando “doze” em seus enunciados, como sendo um conjunto de proposições que orientam as escolhas feitas pelos componentes curriculares na definição de seus objetivos de aprendizagem. Um ponto importante e relevante foi considerarem no trato com os conhecimentos as dimensões ética, estética e política de efetivação daqueles direitos de aprendizagem e desenvolvimento. No entanto, há que se destacar para o fato de se entender essa expressão, pois pode causar problemáticas uma vez que

também se traz na área das Linguagens a possibilidade de ampliação do trabalho com a expressão corporal, então para além do Documento apresentar os Direitos de Aprendizagem o texto também deveria apresentar as *Garantias* para que esses direitos se efetivassem.

Outro ponto a destacar, diz respeito a experiência com o trabalho escolar a partir das quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Tal organização visa superar a fragmentação na abordagem do conhecimento escolar pela integração e contextualização desses conhecimentos, respeitando-se as especificidades dos componentes curriculares que integram as diferentes áreas. Mas é importante que a interlocução entre essas quatro áreas esteja presente nos objetivos, e delineamentos, para que os conteúdos não sejam fragmentados na prática. Uma vez que, esse é um ponto muito importante, mas precisa ser minimamente garantido na sua forma de implementação, para que o discurso não se distancie da prática. Especialmente garantindo que para cada nível essa inter ou multidisciplinaridade seja garantida, e a escrita do texto pode promover essa garantia.

O texto apresenta a busca por se trabalhar com os temas integradores, uma vez que são uma alternativa interessante, uma vez que dizem respeito a questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida e atuação e que, portanto, intervêm em seus processos de construção de identidade e no modo como interagem com outros sujeitos, posicionando-se ética e criticamente sobre e no mundo nessas interações. Os temas destacados na proposta como Consumo e educação financeira; Ética, direitos humanos e cidadania; Sustentabilidade; Tecnologias digitais e Culturas africanas e indígenas, são de extrema importância, mas seria pertinente que outros temas específicos da área da Educação Física fossem contemplados, possibilitando o trabalho com a regionalidade, os aspectos históricos e culturais locais.

Com relação aos conteúdos dos textos da área da linguagem, em especial da Educação Física, há que se destacar a acentuada relevância dos conteúdos provenientes da cultura do movimento, sendo que essa se sobressai as demais áreas em destaque na BNCC, sendo explorado o saber fazer e, pouco destacado os saberes atitudinais e conceituais.

Para tanto, seria importante que no texto das Linguagens as questões das práticas corporais fossem mais específicas já apontando os indícios e caminhos para os conteúdos que podem ser tratados.

A estratégia de se construir o texto da BCNN, esteja adequada e pertinente com seus objetivos gerais, em especial por trazer a Educação física enquanto como fenômeno cultural dinâmico e diversificado. No entanto, ao se tratar dos saberes e conhecimentos da EF nos objetivos (pág. 97) talvez fosse necessário

trazer sugestões de estratégias de ensino que possibilitem a ampliação e aprofundamento de cada saber de acordo com os níveis de ensino, pois esse fato pode gerar polêmica no campo de atuação, a aplicação e efetivação dos saberes. Para tanto, caberia notas explicativas ou uma ampliação do texto inicial contendo os direcionamentos, os caminhos e estratégias de sugestão de trabalho. Caberia trazer para cada objetivo exemplificações de como o trabalho se efetiva na prática, uma vez que o uso de exemplos auxilia o professor a ter clareza na consolidação de suas ações.

Outro ponto de destaque, diz respeito ao fato de que na área de Linguagem aparecem a efetivação do domínio da língua escrita e da alfabetização para a Educação Básica, e na EFo que deve ser garantido? Essa garantia deve se dar na forma de apresentação de instruções e objetivos que explicitados no Documento como elementos do componente curricular que devem estar presentes nos projetos pedagógicos, extrapolando as orientações apenas para as vivências, como se dá nos objetivos, explicitados na página 96.

II - SOBRE O CONTEÚDO DOS TEXTOS (DE ÁREA E COMPONENTE) APRESENTAÇÃO DA ÁREA DE LINGUAGENS E DO COMPONENTE PARA O QUAL ESTÁ ELABORANDO PARECER

2.1- Tratamento do componente no texto que apresenta a área de Linguagens.

A partir da pág. 30, os conteúdos são apresentados a partir de uma base epistemológica (pag. 31) o que pode gerar um determinado conflito de ideias na organização dos conteúdos, com temáticas recorrentes e outras menos frequentes, deixando ainda 'solto' a relação dos conteúdos que os professores devem trabalhar. Entendo que a intenção do Documento não é trazer os conteúdos descritos, mas pensando na realidade da ação docente e da precariedade do trabalho docente seria pertinente que houvesse encaminhamentos para que a ação pedagógica seja realizada com êxito.

Um questionamento, haverá uma capacitação aos professores para o trabalho com esses conteúdos dessa forma apresentada? Do contrário é interessante e de extrema importância que aqui no texto da BCNN já aparecem elencados as dimensões a serem trabalhadas em cada nível de ensino.

2.2- Apresentação do componente para o qual está elaborando parecer.

A estratégia de construir um texto de apresentação do componente para o qual está elaborando parecer, definindo objetivos gerais deste componente para a educação básica, é adequada e pertinente?

Sim, está explícita e contempla as decisões iniciais, que são anunciadas.

O texto que apresenta o componente para o qual está elaborando parecer é claro quanto aos princípios que orientaram a organização dos objetivos de aprendizagem apresentados no documento preliminar?

Sim, o texto apresenta o componente e seus princípios de forma clara, apenas os objetivos de aprendizagem devem ter um olhar um pouco mais minucioso, calibrando-os para cada ciclo de aprendizagem.

O texto que apresenta o componente para o qual está elaborando parecer contempla, de forma satisfatória, as transições ocorridas ao longo da educação básica: da educação infantil para o ensino fundamental, dos anos iniciais para os anos finais, dos anos finais ao ensino médio?

O texto traz os objetivos ao longo da educação básica, mas seria importante que se destacasse quais os principais elementos corporais ou da cultura corporal que deve se destacar e enfatizar em cada nível de ensino, para que esses possam ser claros na sua execução final.

Outro destaque, é que a EF deveria ganhar espaço nas orientações e objetivos específicos da Educação Infantil.

Os objetivos gerais previstos para o componente para o qual está elaborando parecer ao longo da educação básica são pertinentes?

Os objetivos gerais são claros, mas deveriam aparecer de forma aprofundada nos específicos. Outro destaque se dá para o fato de que os objetivos de aprendizagem do componente EF deveriam ter uma reorganização (*calibrar os objetivos*) na sua distribuição nos ciclos.

- Os objetivos gerais previstos para o componente para o qual está elaborando parecer se articulam aos objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa da educação básica?

Sim, articulam os saberes, mas seria importante trazer outros saberes e conhecimentos enquanto objetivos que podem ser destacados ao longo do documento da BCNN.

III - SOBRE OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PROPOSTOS PARA AS DIFERENTES ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Aspectos importantes a serem abordados:

3.1- Organização/descrição dos objetivos de aprendizagem no componente para o qual está elaborando parecer.

3.2- Adequação dos objetivos à etapa de escolarização para a qual são propostos.

3.3 -Progressão dos objetivos ao longo das etapas e entre etapas de escolarização .

3.4 - Redação dos objetivos (clareza e também adequação ao gênero).

As dimensões dos conhecimentos trabalhadas no documento são relevantes, entretanto, ainda carecem de uma interdependência entre si, especialmente na relação considerando a experiência corporal já trazida por parte dos estudantes e as relações existentes com os saberes produzidos. Há que se deixar claro como se dará essa prática na ação.

Algumas questões terminológicas devem ser revisitadas, tais como: esportes no primeiro ciclo, e a inserção dos temas ginástica geral e atividades rítmicas. Esses pontos devem ser revisitados e repensados com relação aos objetivos que deve seguir em cada ciclo.

Os objetivos para cada etapa/ciclo devem ser revisados, em especial para os 1^{os} e 2^{os} ciclos, pois considerando todas as dimensões que devem ser trabalhadas temos um excesso de objetivos a serem contemplados. Considerando as características das crianças desse momento de escolarização sugiro revisar o quantitativo de objetivos para esses ciclos.

Com relação à progressão dos objetivos de aprendizagem do componente curricular EF para a Educação Básica, os mesmos devem ser revistos, uma vez que algumas dimensões se sobressaem, deixando pouco espaço a outras dimensões no mesmo ciclo. Há que se preocupar também com a estruturação desses objetivos, o que significa que os mesmos devem ser dosados de acordo com o ciclo, sendo então necessário reestruturar e redimensionar os objetivos para cada ciclo.

Em se tratando da redação dos objetivos, cuidar apenas para que não se tenham vários verbos ações em um mesmo objetivo, pois na prática, na ação cotidiana o professor precisa ter os encaminhamentos da ação de forma clara de forma que a linearidade pretendida nos objetivos possam ser alcançados com êxito.

IV – OUTROS ASPECTOS QUE CONSIDERAR RELEVANTES

A leitura do documento chega ao final, mas retiro as palavras iniciais há que se exaltar o corpo competente de profissionais envolvidos em tamanha tarefa, uma vez que tendo o país uma gama de diversidades culturais e socioeconômicas, muitas serão as contribuições e solicitações de adequações às orientações da Base. Entretanto, vejo que já avançamos ao levar à discussão um documento de tamanha importância para a área. Os avanços irão acontecer e as mudanças na EF serão refletidas numa educação de

qualidade de formação do homem para a sua sociedade, afinal o trabalho educativo é árduo, mas nunca foi promessa que seria fácil.

Tendo a certeza de que essa é uma árdua tarefa, entendo que ainda há que se fazer alguns ajustes no texto, em especial, que sejam ainda repensados e consideradas no Documento algumas questões:

- a) **Sobre os objetivos gerais da área da Linguagem:** como a EF faz parte da área de linguagem creio que também deva estar contemplado em seus objetivos gerais o desenvolvimento da *linguagem corporal*.
Sugestão: o componente curricular EF deve ter uma ampliação de ‘espaço’ para trazer informações relevantes para a área no texto geral.

- b) **Sobre a questão da unidocência:** atualmente a questão da precarização do trabalho docente é uma preocupação recorrente quando se discute a qualidade na educação básica. Entendendo que a BNCC é um documento que trará novas possibilidades de ação educativa, há que se trazer a tona a questão da unidocência presente nas realidades da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Esse é um Documento que provocará mudanças, então, não seria o momento oportuno para trazermos para as discussões da área, a presença do professor de EF nesses espaços de intervenção?

Essa inquietude se dá em função da valorização do Documento. Penso que se o documento não trouxer essas indicações estaremos deixando passar um momento significativo da história da EF em que poderíamos, minimamente, garantir a presença do profissional qualificado e com formação específica para a EF garantida na Educação Infantil e nos anos Iniciais da Educação Básica.

Um argumento para a presença efetiva do professor de EF nesses espaços é que no próprio documento na pág. 33 um dos objetivos gerais da área de Linguagens do Ensino Fundamental reforça a necessidade da presença da área: [...] vivenciar, refletir sobre, apropriar-se de, criar e recriar as práticas corporais.

Sugestão: No texto inicial, deveria conter em sua escrita indicações da obrigatoriedade da presença do professor de EF na Educação Infantil e nas Séries Iniciais. Trazer essa discussão da valorização do professor de Educação Física na Educação Infantil na pág. 21. O texto traz a seguinte indicação [...] *em todos os campos de experiência da Educação Infantil os vários tipos de linguagem estão presentes: a verbal, a corporal, a musical, a visual, etc ...[...]*. Então se não for possível almejar que seja garantido a presença do professor de EF ao menos que sejam explicitados no componente curricular EF na pág. 97 antes dos

Objetivos Gerais do Componente curricular EF na Educação Básica os
Objetivos Gerais do Componente curricular EF na Educação Infantil.

- c) **Sobre os Doze Direitos de Aprendizagem:** a compreensão de se ter estabelecido os direitos de aprendizagem consolida a efetividade dos objetivos, entretanto, o texto deve trazer também indícios das garantias desses direitos. Sugestão: Trazer no documento indicações das ações de como esses objetivos devem/podem ser garantidos.
- d) **Sobre as terminologias utilizadas:** as questões terminológicas tateam a área; e, as discussões circunscritas com o campo das artes, das danças, enfim nos demais campos, acabam gerando algumas confusões ora epistemológicas, ora de mero cunho 'bairrista'. Assim entendendo que a escola é um campo de ação educativa e que a EF está inserida neste contexto, sugiro repensar a utilização de termos como: ginástica geral; exercícios físicos; práticas corporais rítmicas e práticas corporais alternativas.

Por fim, reitero que esse é um momento ímpar em que a EF poderá traçar novos rumos e trilhar novos caminhos. Parabenizo o empenho e esforço de todos os envolvidos para que possamos enfim ter um processo de escolarização de qualidade no país.

Prof^a. Dr^a. Vânia F. Matias de Souza
Leitora Crítica